

Boa tarde, senhor presidente, nobres pares, telespectadores da TV Câmara, senhoras e senhores, esportistas homenageados e seus familiares aqui presentes.

É com muita alegria e satisfação que estamos reunidos nesta tarde de quarta-feira, dia 15 de fevereiro de 2012, para juntos celebrarmos o “Dia do Esportista”.

A data nos proporciona um momento para refletir a importância do esporte na vida das pessoas, e, principalmente, na formação dos nossos jovens, que são o futuro do País.

Em anos que antecedem a Copa do Mundo no Brasil, em 2014, e a Olimpíada, em 2016, no Rio de Janeiro, vemos milhões sendo investidos para erguer e reformar estádios e arenas esportivas. Para este ano, por exemplo, o Orçamento da União reservou mais de **2 bilhões e 600 mil reais** para o Ministério do Esporte.

A Copa do Mundo lidera os investimentos governamentais no futebol, com mais de **225 milhões de reais**. Outros **19 milhões e 800 mil** serão destinados à “Promoção da Defesa dos Direitos do Torcedor e Apoio ao Desenvolvimento do Futebol Masculino e Feminino”.

Em Taubaté, o Orçamento do Município reservou **7 milhões e 800 mil reais** para a Secretaria de Esportes. No entanto, deste total, **3 milhões e 400 mil** são destinados para o custeio da folha de pagamento, outros **3 milhões 350 mil** para cobrir despesas de manutenção da pasta. E quanto resta para investimento no esporte de base, em Taubaté? Apenas **1 milhão e 100 mil**.

Infelizmente, o esporte amador não recebe a devida atenção porque não é visto pelos governantes como meio de educação e de saúde preventiva. Acredito e defendo que é possível aperfeiçoar o nosso orçamento a fim de oferecer mais oportunidades para os jovens taubateanos com políticas públicas específicas para tirá-los das ruas, livrando-os da criminalidade, do envolvimento com as drogas e, assim, contribuir com a formação pessoal e profissional dessas pessoas. Para isso, é preciso comprometimento.

O esporte, por meio das inúmeras modalidades, tem relevância em todos os setores da vida humana. Na sociedade moderna, onde o estresse está cada vez mais presente por causa da vida agitada, dos compromissos pessoais e das responsabilidades profissionais, não há como banalizar a importância do esporte em nossas vidas.

É cada vez mais evidente a busca constante pelo equilíbrio em todos os setores de nossa sociedade. A qualidade de vida, o bem-estar pessoal, familiar e social são conquistas proporcionadas pela prática esportiva.

No aspecto motivacional, o esporte é a atividade que induz o ser humano a lutar por superação, enfrentar e vencer seus próprios limites... As atividades esportivas nos levam a “querer ir sempre além”, a andar para a frente, a alcançar objetivos.

No aspecto cívico, quem é que não gosta de ver o nosso país sendo representado por verdadeiros heróis? Nossa bandeira hasteada nos faz sentir arrepios de emoções...

Certamente, nosso patriotismo ainda não se findou, graças às manifestações esportivas... É comovente quando vemos um coro tornando-se uma só voz ao cantar o nosso belíssimo Hino Nacional... É lindo quando nossa bandeira se transforma no escudo do atleta, que muito mais que competir, quer representar e orgulhar nossa nação. É incrível ver como um único homem passa a se tornar mais de 180 milhões de cidadãos...

O Esporte é isso: garra de quem pratica, esperança de quem torce, beleza em seus movimentos, união, harmonia, disciplina, instrumento de formação e promoção social...

Como educadora e agente política, acredito que poderemos chegar a uma sociedade mais organizada e desenvolvida quando tomarmos conceitos do esporte, como harmonia, lealdade, disciplina e determinação como exemplos a serem **PRATICADOS** em nossas ações.

Como vereadora, pude tomar conhecimento da necessidade de se promover políticas públicas voltadas ao esporte. Como professora, sempre destaquei e valorizei a co-relação do esporte com o processo de aprendizagem. Unindo essas duas funções, hoje, posso dizer, de forma convicta, que o esporte deve ser priorizado como política pública para que possamos alcançar nossos objetivos quanto à cidadania. Se no esporte somos capazes de chegarmos à vitória, porque não no aspecto social?

Podemos perceber que já existem ações e homens de boa vontade, que trabalham neste sentido. Pessoas que, com a prática do esporte, formam não só atletas, como cidadãos, que conseguem

enxergar a sociedade em que vivemos e, sobretudo, a que queremos: Bem mais justa, séria e democrática! Uma sociedade que faça jus ao que se lê em nossa bandeira: “**Ordem e Progresso**”! Hoje, nesta solenidade, iremos conhecer dois exemplos de homens, cidadãos e de superação!

CELIO DE ANGELIS NUNES DE ASSIS, carinhosamente chamado de “Celinho”, nascido no dia 14 de agosto de 1941, bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, formado pela Faculdade de Direito de Taubaté em 1966, casado com Maria Lúcia Eulálio de Assis, pai de 5 filhos e avô de 8 netos.

Além de suas atividades profissionais, Celinho imortalizou o seu nome em quatro modalidades esportivas, com passagens marcantes pelo futebol de campo, de salão, no tênis de mesa e no atletismo.

Como jogador de futebol, passou pelo Esporte Clube Taubaté e conquistou títulos em times do futebol amador da cidade ainda muito jovem. Foi tri-campeão infanto-juvenil nos anos de 1954, 1955 e 1956 pelo Clube Atlético Ceteiense. No biênio 1982/1983 foi bi-campeão da categoria veteranos jogando pelo Independência Futebol Clube.

No futebol de salão, se destacou no time do Taubaté Country Club consagrando-se tri-campeão dos jogos de verão infanto-juvenis nos anos 1957/1958 e 1961. Campeão do primeiro campeonato do Estado de São Paulo na categoria juvenil em 1959. Como treinador, levantou a taça do Vale do Paraíba, em 1971.

Como jogador de tênis de mesa, Celinho foi campeão dos Jogos Abertos de Taubaté, em 1957, representando o Paulistano Club. Seu último título nesta modalidade esportiva foi em 1959, quando conquistou o primeiro torneio de tênis de mesa de Ubatuba.

No Atletismo, foi bi-campeão dos 110 metros com barreiras durante os Jogos Abertos de Taubaté, em 1957, pelo Paulistano Club e em 1958 pelo Taubaté Country Club.

Celinho recebeu inúmeras homenagens devido ao seu desempenho esportivo e hoje é lembrado pela Câmara Municipal de Taubaté.

Nosso próximo homenageado é outro grande exemplo de que esporte é vida e que para viver precisamos nos superar a cada dia!

MIGUEL ÂNGELO BENEDICTO nasceu em Taubaté no dia 22 de outubro de 1964, é professor de educação física e casado.

Entre os anos de 1977 e 1984 atuou profissionalmente pelo Esporte Clube Taubaté, Comercial de Ribeirão Preto, Portuguesa de Desportos, Esporte Clube Matsubara/Paraná e Esportivo de Bento Gonçalves/Rio Grande do Sul.

De 1985 a 1996 foi um dos principais destaques do futebol amador de Taubaté vestindo a camisa do XV de Novembro do Chafariz. Em 2003 foi técnico de futebol amador da cidade. Conquistou títulos importantes como a Taça São Paulo na categoria juvenil, em 1982, pelo Taubaté Country Club; Campeão do Troféu Piratininga (Seleção de Ligas do Interior), em 1982, categoria principal em São José dos Campos. Miguel foi tri—campeão amador de Taubaté pelo XV do Chafariz em 1991, 1992 e 1996.

Paralelo à sua dedicação ao esporte, Miguel nunca deixou de estudar e se formou em Educação Física em 1986 e Administração de Empresas pela Unitau, em 1991, além de cursos de pós-graduação e de extensão.

Professor de educação física escolar desde 1990, atualmente Miguel leciona na escola Doutor Alfredo José Balbi, o Colégio Unitau, e na Rede Municipal de Ensino de Taubaté, na escola Emílio Simonetti – Bosque da Saúde, incentivando centenas de alunos à prática esportiva.

Pelo grande atleta, pelo grande homem e pelos seus grandes exemplos, Miguel Ângelo Benedicto é hoje aplaudido por todos nós.